



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Apelo ao lançamento célere da segunda ronda de apoio financeiro ao combate à pandemia no valor de 10 mil milhões de patacas, com vista a acelerar a recuperação económica

Mok Chio Kuan

7/9/2022

O desenvolvimento económico de Macau tem vindo a enfrentar cada vez maiores desafios, numa conjuntura complicada, tanto a nível externo como a nível interno. Em particular, a conjuntura interna foi influenciada pelo impacto do recente surto de Covid-19, no dia 18 de Junho. Neste contexto, de acordo com os dados divulgados, a taxa de desemprego dos residentes locais bateu um novo recorde, atingindo 5,4%, enquanto a taxa de subemprego registou 13,4%, situação essa que merece atenção urgente.

As autoridades competentes lançaram, no mês passado, “medidas de apoio ao combate à epidemia no valor de 10 mil milhões de patacas” e enfatizaram a aplicação “com precisão” destes recursos financeiros. Porém, foram excluídas deste programa pessoas em situação de desemprego ou cujos trabalhos foram suspensos só neste ano, assim como pessoas que necessitam de cuidados de outrem. Há ainda pessoas que suportam encargos económicos, como prestação mensal do crédito à habitação ou automóvel e despesas familiares, e não fazem parte dos beneficiários deste programa. Para estas, o aumento de preços em diferentes graus, durante o período pandémico, traz enorme *stress* a nível financeiro e emocional.

Pese embora o princípio da “garantia do emprego, estabilização da economia e asseguramento da qualidade de vida da população” esteja a ser seguido pelo Governo, a taxa de desemprego e os preços praticados no mercado de Macau não pararam de subir nos últimos três anos de pandemia. Perante o número crescente de pessoas desempregadas, há muito por fazer por parte do Governo. É certo que não será assegurado o emprego a curto prazo, mas as autoridades competentes podem lançar mais cursos de formação subsidiada, para ajudar os desempregados a superar os obstáculos e oferecer-lhes a oportunidade de se aperfeiçoarem e prepararem melhor para a sua entrada no mercado laboral no futuro.

Perante isto, apresento as seguintes sugestões:

1. Divulgar, o quanto antes, o plano da nova ronda de medidas de apoio financeiro, no qual se deve atribuir prioridade aos desempregados e às pessoas em situação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

financeira difícil;

2. Intensificar o apoio canalizado às pessoas que não dispõem de condições físicas para trabalhar, como as pessoas com necessidade de cuidados especiais, de modo a aliviar os encargos económicos;
3. Aumentar o montante inicial do cartão de consumo e atribuir a segunda comparticipação pecuniária deste ano, no sentido de atenuar as dificuldades financeiras dos residentes;
4. Diversificar o âmbito da formação de competências e alargar a elegibilidade para os cursos de formação subsidiada, de maneira a beneficiar mais residentes e a proporcionar-lhes mais apoio na procura de emprego.

Espero que o Governo possa elaborar mais medidas de apoio, com maior precisão e eficiência, a fim de ajudar os residentes a superar os obstáculos e a retomar a confiança em si próprios e no mercado laboral, o que seria certamente benéfico para a recuperação acelerada da economia local.